

2 Às 14h57min do dia 12 de dezembro de 2014 deu-se início a 2º reunião ordinária do
3 Conselho Consultivo da ESEC Taim. O Sr. Henrique deu as boas vindas e fez a leitura e
4 aprovação da ATA da reunião anterior. Após a leitura verificou-se que havia quórum o
5 que foi confirmado. O primeiro assunto a ser tratado foi a aprovação do novo regimento
6 interno da UC. O Sr. Henrique explicou que o GT se reuniu e fizeram a revisão, após foi
7 enviado as conselheiros e agora é passarmos ponto a ponto para possíveis modificações
8 ou aprovação. Deu-se início a leitura do regimento interno, após várias sugestões e
9 modificações este foi aprovado. O segundo assunto foi a ampliação da UC. O Sr.
10 Henrique falou que a Diretoria do ICMBio optou em investir mais em reservas
11 extrativistas antes das eleições, e com isso a nossa solicitação ficou esperando. Sr.
12 Henrique informou que após as eleições os gestores da UC começaram a pressionar o
13 ICMBio, mas no momento estamos tendo dificuldade, pois não temos governança sobre
14 o assunto. A última informação é que ainda este ano o processo está sendo encaminhado
15 para o setor jurídico. O Sr. Henrique comentou que nós temos uma hierarquia, mas
16 temos alguns limites, podemos pressionar até certo ponto, mas as instituições podem
17 fazer outras atividades. O Sr. Kleber (representante do NEMA) falou que está
18 preocupado, pois já é um processo amadurecido e chegamos ao limite de governança, o
19 conselho já fez o seu papel. No entanto, este entende que as instituições podem mandar
20 cartas a presidência e ao MMA solicitando o andamento, só que isso só tem sentido se o
21 grupo entender que isso deve ser feito. O Sr. André Bacelo comentou que tem que
22 mandar como grupo. O Sr. Paulo Arruda (representante do Sind. Empregados do
23 Comércio) acha que todas as entidades que quiserem fazer pressão devem mandar carta
24 ao presidente, pois acredita que o conselho já fez o seu papel. Este ainda disse que se
25 preocupa que ainda não foram marcados os pontos da poligonal e depois de decretado
26 não tem mais como modificar. Ele quer saber se tem previsão para demarcação de um
27 mapa oficial. O Sr. Henrique explicou que se faz o decreto e depois se faz a marcação.
28 Este ainda disse que em 95% do mapa já foi usado a demarcação de 1978. O Sr. Paulo
29 Arruda quer saber quando o pessoal vai tirar os pontos para demarcar tudo. O Sr.
30 Henrique falou que fará essa pergunta para a sede do ICMBio. Outro assunto a ser
31 tratado foram os projetos e alternativas sustentáveis para a ZA. O Sr. Henrique falou
32 quais atividades estavam prevista para os projetos alternativos. Explicou que
33 inicialmente se pensou em usar o termo de reciprocidade, mas a sede disse que não pode
34 ser por este meio e sim por convênio. Falou também que foi realizada uma reunião com
35 os produtores para explicar tudo. Este ainda falou que a Lilian (representante da
36 EMBRAPA) informou que vão começar em janeiro a fazer o diagnóstico dos sistemas
37 produtivos com recursos do CNPq e o mapeamento do solo e capacidade de uso da terra
38 começará em janeiro ou fevereiro com recursos próprios. E o resto das atividades serão
39 realizadas com convênio através de recurso do ICMBio. O Sr. Henrique disse que outra
40 novidade é que começou o trabalho da FURG com o turismo. Comentou que primeira
41 propriedade a ser estudada é do Getúlio. O Sr. Henrique falou que com relação à soja
42 orgânica, o Sr. Márcio se dispôs a vir aqui e falar como têm funcionado, suas vantagens
43 e desvantagens. Outra ideia é trabalhar com a aroeira-rosa, pois tem um valor
44 importante no Espírito Santo e Bahia. O Sr. Henrique comentou que a intenção é dar um
45 bônus para quem tem o ônus de estar na ZA. O Sr. Kléber falou que podemos dar uma
46 indicação a Embrapa que o diagnóstico pudesse ser um pouco maior para que possamos
47 focar melhor. O Sr. Henrique disse que a gente pode encaminhar isto, mas que a
48 pesquisadora já tem um projeto definido. O Sr. Paulo Duarte (representante da Fepam)
49 comentou que manejo de butiá só se encontrará fora da ZA. Sr. Henrique comentou que

50 outra questão que está andando é o centro interpretativo na casa de bombas. Falou que
51 está recebendo as plantas ao longo do ano com trabalho muito bom, mas a gestão da
52 empresa esta bem precária. A empresa não esta conseguindo cumprir tudo por falta de
53 gestão, o resultado é que a empresa está bem descontente com o ICMBio, mas não
54 vamos autorizar até eles entregarem tudo. O Sr. Paulo Duarte perguntou se era possível
55 solicitar uma apresentação deste projeto. O Sr. Henrique disse que é a intenção, mas
56 ainda não temos tudo entregue e ainda não foi tudo pago. Este ainda falou que a boa
57 notícia é que a ESEC do Taim participou de algumas reuniões na secretaria do meio
58 ambiente – SEMA - RS e conseguiu-se um recurso de 670 mil reais para começar a
59 tocar o projeto. O Sr. Henrique disse que já foi atrás de madeira para ser doada em
60 Santa Vitória do Palmar. Disse ainda que pode trazer na próxima reunião um
61 detalhamento deste projeto. Outro tópico a ser abordado é os assuntos gerais. Decidimos
62 de notificar o DNIT com relação à rodovia, solicitando prazo para apresentar medidas
63 para redução de atropelamento da fauna. Sabemos que vai criar desconforto com a
64 instituição, mas não estamos vendo mais alternativas viáveis. Este ainda falou que
65 estamos com uma série de câmaras nos túneis mostrando que estes são muito utilizados.
66 Outro assunto é que ampliamos a área da brigada de incêndio e tivemos apoio dos
67 irrigantes para isto. O Sr. Henrique também comunicou que este ano o pinnus, junto
68 com várias outras espécies foram consideradas invasoras. Então, com isso, todas as UCs
69 do RS têm que informar as propriedades do entorno, que não tem autorização para
70 plantar pinnus, que devem erradicar isto e nós vamos auxiliar nesta questão. O Sr. Paulo
71 Arruda falou que a estrada do Albardão não tinha capim annoni e agora está se
72 alastrando. Então, este acha que temos que fazer força para erradicar isto e ter uma
73 política de como fazer. O Sr. Alan disse que isto gera um conflito, pois a erradicação do
74 annoni é só por meio químico. Outro assunto é que agora estamos com uma ideia junto
75 com a Trevo Florestal de fazer uma pista de pouso para combate a incêndios. O Sr.
76 Henrique falou que outra coisa que esta andando é do Webgis, pois já conseguiram
77 recursos para melhorar o software e terá mais 2 anos de trabalho para melhorar este
78 projeto. A ideia é que o setor de robótica da UFRGS vá agregando informação ao
79 sistema. O Sr. Henrique acha que para o plano de manejo isto vai ser muito bom, pois
80 basta entrar no site para ver mapa, informação, enxergar as propriedades, etc. Os
81 pesquisadores vão podem colocar dados de pesquisas e trabalhar junto com outros
82 pesquisadores. Outro assunto é que trouxemos uma equipe de levantamento de preço de
83 terra para fins de compra. Isto foi feito para aprovisionar o dinheiro de compensação
84 ambiental para não perdemos o dinheiro. Estes foram nos cartórios ver preços de
85 compra e venda na região. Nós explicamos para eles que tínhamos duas linhas de
86 pensamento. Uma seria o campo da pedra e o outro era mais do final para o meio
87 comprando banhados. Eles conseguiram fazer cotação do campo da pedra. Também tem
88 a opção de compensação de reserva legal comprando banhado que vale menos que
89 outras áreas. Mas só vamos conseguir compra 1 mil hectares e em seguida poderão ser
90 adquiridos os 7 mil hectares restantes. Depois da ampliação, o ICMBio e a SEMA, vão
91 fazer uma licitação decretando áreas que são passíveis de compensação dentro da UC.
92 As compras e vendas serão diretamente entre os proprietários. Nada mais havendo a se
93 tratar, a reunião encerrou-se às 18:00.